

Unidade curricular	Ética Ambiental
Área científica	Bioética
Ano/Semestre	1.º Ano / 2.º Semestre
Tipo	Opcional
Créditos ECTS	6

Docente responsável	Jorge Miguel Luz Marques da Silva
Outros docentes	Elena Casetta

Objectivos

A definição de objectivos exige previamente a delimitação do âmbito da disciplina, por coexistirem na literatura perspectivas diversas: a concepção de Ética Ambiental que aqui se adopta é a de mais lato âmbito, de uma disciplina que reflecte eticamente sobre a totalidade das relações que se estabelecem entre os agentes morais humanos e todos os elementos naturais, individuais e colectivos, que os envolvem. Assim, a Ética Ambiental abordará as relações entre humanos e animais, as questões ambientais, as de carácter social (como as ligadas à demografia ou à justiça ambiental) e as agrobiotecnológicas. Os objectivos são, por um lado, dotar os estudantes de conhecimentos sobre o estado da arte das teorias enquadradoras da disciplina; por outro lado, desenvolver competências argumentativas, científica e filosoficamente fundamentadas, que permitam uma participação produtiva na discussão dos grandes desafios ambientais que enfrentamos, fortalecendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

Conteúdos programáticos

Ética e animais: Origens e antecedentes; Descartes ou os animais como máquinas; deveres directos e indirectos para com os animais; de Kant ao utilitarismo; impacto do darwinismo; Singer e o renascimento da ética animal; e Regan e os direitos dos animais; experimentação animal em investigação e no ensino; outros usos dos animais. Ética ambiental: Perspectiva histórica e enquadramento. Principais teorias. O antropocentrismo; antropocentrismo forte e antropocentrismo fraco ou intergeracional. O Biocentrismo; biocentrismo igualitário e biocentrismo hierárquico. O ecocentrismo; ética da terra, ecologia profunda e ecofeminismo; ética da conservação da natureza e da biodiversidade; pressupostos éticos do desenvolvimento sustentável; conflitos e dilemas em ética ambiental. Ética e biotecnologia: organismos geneticamente modificados; clonagem de animais; patentes, recursos genéticos e equidade; envolvente ética da controvérsia sobre alimentos e culturas geneticamente modificadas.

Metodologia de ensino

As aulas expositivas, leccionadas pelo corpo docente nuclear, constituirão o fio condutor da disciplina. Nelas se intercalarão aulas abertas sobre temas-fonte específicos leccionadas por investigadores convidados, leituras críticas e discussão de textos seleccionados e estudos de caso reais e fictícios. A avaliação incidirá sobre o enquadramento teórico e a argumentação escrita

que os estudantes, individualmente, produzirão para defender uma tomada de posição sobre um tema seleccionado.

Bibliografia principal

- Barbosa, A., Martins Vale, F. & Costa, P., eds. (2012). Gravitações Bioéticas. Centro de Bioética da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Beckert, C. & Varandas, M.J., eds. (2004). Éticas e Políticas Ambientais. Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Comstock, G., ed. (2002). Life Science Ethics. Iowa State Press, Ames, Iowa.
- Ferry, L. (1993). A nova ordem ecológica. Edições Asa, Lisboa (edição original em 1992).
- Hargrove, E.C. (1996). Foundations of Environmental Ethics. Environmental Ethics Books, Denton.
- Norton, B.G. (1987). Why preserve natural variety? Princeton University Press, Princeton.
- Regan, T. (1983). The case for animal rights. University of California Press, Berkeley.
- Reiss, M.J. & Straughan, R. (2001). Melhorar a Natureza? Publicações Europa-América, Mem Martins.
- Rosa, H.D., ed. (2004). Bioética para as Ciências Naturais. Fundação Luso-Americana, Lisboa.
- Singer, P. (2000). Ética Prática. Gradiva, Lisboa.